



# Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas  
Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Januário de Napoli Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

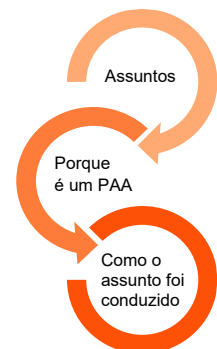
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Januário de Napoli Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Debêntures a pagar e correspondentes cláusulas restritivas (Nota 11)</b></p> <p>Conforme divulgado na Nota 11, às demonstrações financeiras, a Companhia possui debêntures totalizando R\$ 158.730 mil em 31 de dezembro de 2025. Esses contratos possuem cláusulas de garantia, como cessão fiduciária de direitos creditórios, alienação fiduciária de equipamentos e direitos emergentes das autorizações e antecipação de dívida, que envolve o cumprimento de certos índices financeiros e outras condicionantes que preveem, dentre outros, garantias fidejussórias na forma de: (i) fiança bancária de uma instituição financeira avaliada como 'AAA.br' na escala da Moody's Local até que seja comprovado o completion físico da PCH Paredinha e (ii) fiança corporativa da acionista Ibemapar até a comprovação do completion financeiro, definido pela apuração de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,20x em base anual. Essa apuração do ICSD ocorrerá somente após os primeiros 12 meses da entrada em operação comercial. Considerando a magnitude dos montantes envolvidos, a complexidade do julgamento na interpretação dos contratos com as instituições financeiras, a necessidade de controles internos robustos e tempestivos e a relevância deste assunto para o risco de liquidez da Companhia, consideramos esses assuntos como significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura dos contratos, escrituras e outros documentos atrelados ao processo como anexos.</li><li>• Obtenção de respostas de circularização com instituições financeiras para confirmação e conciliação com os saldos contabilmente registrados.</li><li>• Entendimento da análise da Administração sobre as cláusulas restritivas e a consistência da aplicação do entendimento em relação às demonstrações financeiras divulgadas em períodos anteriores.</li><li>• Recálculo dos covenants financeiros e avaliação do seu cumprimento, quando aplicável.</li><li>• Leitura das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras.</li></ul> <p>As premissas e critérios adotados pela Administração nos registros contábeis das debêntures e do correspondente controle das cláusulas restritivas estão consistentes com os dados e as informações obtidas em nossa auditoria.</p>

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

## **Outros assuntos**

### **Valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 14 de março de 2025, sem ressalvas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 31 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Carlos Alexandre Peres  
CRC 1SP198156/O-7

# Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

## Balço patrimonial

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>31 de dezembro de 2024</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	8.963	89.842	Fornecedores e outras obrigações (Nota 10)	564	1.200
Demais contas a receber	57	-	Debêntures (Nota 11)	1.199	119
Tributos a recuperar (Nota 7)	3.416	2.104	Obrigações sociais e trabalhistas	86	215
Adiantamentos a fornecedores	44	29	Obrigações tributárias	45	212
Despesas antecipadas (Nota 8)	7	2.037	Partes relacionadas (nota 6)	90	137
			Dividendos a pagar (nota 6)	-	90
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>12.487</b>	<b>94.012</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.984</b>	<b>1.973</b>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Debêntures (Nota 11)	157.531	140.446
Imobilizado (Nota 9)	177.333	78.850	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>157.531</b>	<b>140.446</b>
			Patrimônio líquido		
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>177.333</b>	<b>78.850</b>	Capital social (Nota 12)	27.591	27.591
			Reservas legal (Nota 12)	174	174
<b>Total do ativo</b>	<b>189.820</b>	<b>172.862</b>	Reservas de lucros (Nota 12)	2.540	2.678
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>30.305</b>	<b>30.443</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>189.820</b>	<b>172.862</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Operações continuadas		
Receita líquida (Nota 13)	51	(12)
Custo dos produtos e serviços vendidos (Nota 14)	<u>(46)</u>	<u>(1)</u>
Lucro bruto	<u>5</u>	<u>(13)</u>
Despesas operacionais		
Despesas administrativas (Nota 14)	(1.044)	(961)
Outros ganhos (perdas), líquidos	<u>-</u>	<u>4</u>
Lucro (prejuízo) operacional <sup>1</sup>	<u>(1.039)</u>	<u>(970)</u>
Receitas financeiras (Nota 15)	848	1.571
Despesas financeiras (Nota 15)	<u>(37)</u>	<u>(14)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(228)</u>	<u>587</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(228)	587
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 16)	<u>-</u>	<u>(210)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(228)</u>	<u>377</u>

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

---

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(228)</u>	<u>377</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(228)</u></u>	<u><u>377</u></u>

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2024</b>	30.178	155	2.052	4.562	-	36.947
Lucro líquido do exercício					377	377
Reserva de retenção de lucros			626		(626)	-
Reversão de dividendos					358	358
Constituição de Reserva Legal		19			(19)	-
Cisão CGH Cachoeira (nota 1)	(2.587)				(4.562)	(7.149)
Provisão de dividendos					(90)	(90)
Realização custo atribuído imobilizado				(4.562)	4.562	-
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>27.591</b>	<b>174</b>	<b>2.678</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.443</b>
Prejuízo do exercício					(228)	(228)
Reversão de dividendos			90			90
Reserva de retenção de lucros			(228)		228	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>27.591</b>	<b>174</b>	<b>2.540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.305</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro/Prejuízo do exercício	(228)	377
<i>Aumento (redução) nos passivos</i>		
Fornecedores	(651)	(27)
Obrigações sociais e trabalhistas	(129)	161
Obrigações tributárias	(167)	94
Partes relacionadas	(47)	86
<i>Redução (aumento) dos ativos operacionais</i>		
Clientes	(57)	212
Impostos a recuperar	(1.312)	(1.998)
Outros ativos	2.030	(1.878)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>73</u>	<u>(2.973)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(78.368)	(56.004)
	<u>(79.002)</u>	<u>(56.004)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Debêntures	-	130.000
Juros pagos de fiança - debêntures	(1.911)	
Custo de emissão debêntures	(39)	(2.910)
Cisão (nota 1.1 )		(2.000)
	<u>(1.950)</u>	<u>(125.090)</u>
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(80.879)</b></u>	<u><b>66.113</b></u>
<b>Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>89.842</b>	<b>23.729</b>
<b>Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>8.963</b>	<b>89.842</b>
<b>Transações que não afetam o caixa</b>		
Capitalização Juros no imobilizado	(20.116)	(14.552)
Fornecedores de Imobilizado		1.077
Juros Capitalizados	20.116	13.475
Redução de Capital	-	(587)
Baixa da reserva de reavaliação	-	(4.562)
Baixa Cisão	-	5.149
Dividendos a pagar	-	(268)
Patrimônio líquido	-	268

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1. Informações gerais

### 1.1 Contexto operacional

Januário de Napoli Geração de Energia S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado constituída em 16 de maio de 2017, tem por objeto social a geração e a comercialização de energia elétrica, sendo controlada diretamente pela Ibema Participações S.A.

A Companhia detém os direitos relativos à Pequena Central Hidrelétrica Paredinha (“PCH Paredinha”), localizada no rio Cachoeira, com potência instalada de 21 MW e energia assegurada de 12,07 MW, conforme Nota Técnica ANEEL nº 525/2018.

Em 28 de junho de 2021, a Companhia foi transformada de sociedade limitada em sociedade anônima de capital fechado. Em 27 de maio de 2022, a Companhia sagrou-se vencedora no leilão A-4 da ANEEL, com a venda de 10,8 MW médios pelo prazo de 20 anos, com início de fornecimento previsto para janeiro de 2026.

Em 01 de janeiro de 2024, a Companhia iniciou um processo de reestruturação através da cisão parcial de ativos seguida de incorporação pela parte relacionada CGH Cachoeira Geração de Energia Ltda. Referente às atividades operacionais do empreendimento CGH Cachoeira. A reestruturação teve como objetivo a segregação patrimonial e melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas. Os valores cindidos tiveram como base o laudo de avaliação do acervo líquido por parcela do ativo imobilizado por meio dos livros contábeis sendo totalizados os valores de R\$ 7.149 e distribuídos conforme quadro abaixo.

	<u>Saldo contábil</u>
Caixa e Equivalentes	2.000
Despesa Antecipada	55
Imobilizado	5.094
Capital social integralizado	2.587
Ajuste de avaliação patrimonial	4.562

Em 8 de março de 2024, a Companhia realizou captação no montante de R\$ 130.000 por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, destinadas ao financiamento da construção da PCH Paredinha. A operação comercial iniciou-se em dezembro de 2025, com a entrada em operação da primeira unidade geradora, sendo concluída em fevereiro de 2026, com a entrada em operação de todas as unidades geradoras. A administração da Companhia avaliou que, com o início das operações e a consequente geração de caixa, a Companhia será capaz de honrar seus compromissos financeiros e se manter em continuidade operacional.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de março de 2026.

## 2 Base de preparação

### 2.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

#### Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

## 2 Base de preparação--> Continuação

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do (IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras na Januário de Napoli Geração de Energia S.A. em de 31 de dezembro de 2025.

### 2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

### 2.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando, sempre que aplicável, estimativas como base de avaliação. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

#### Classificação entre itens circulantes e não circulantes

A classificação dos itens nas demonstrações contábeis leva em consideração o prazo de realização. Itens que serão realizados dentro do curso de um exercício social são classificados no grupo circulante e itens que serão realizados após o encerramento do exercício social em curso são classificados no grupo não circulante.

#### Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do

## 2 Base de preparação--> Continuação

desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) As provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real.

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

## 3. Principais políticas e práticas contábeis

### 3.1 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações contábeis, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações contábeis.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

A receita de vendas inclui somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

### 3.2 Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3. Principais políticas e práticas contábeis--> Continuação

estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

#### 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

#### 3.4 Imobilizado

##### Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada.

##### Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados aos gastos serão auferidos pela Companhia.

##### Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). Conforme divulgado na nota 1, os ativos passíveis de depreciação foram cindidos para a empresa CGH Cachoeira.

##### Redução ao valor recuperável (Impairment)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seu ativo imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tal ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável desse ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

#### 3.5 Intangível

O intangível foi avaliado e está reconhecido pelo custo de formação, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

#### 3.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 3.7 Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

#### 3.8 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3. Principais políticas e práticas contábeis--> Continuação

alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### 3.9 Outros Impostos

Conforme já mencionado, a Companhia é tributada pela sistemática do lucro real, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 1,65% para PIS e 7,6% para COFINS.

#### 3.10 Receitas e Despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras mais relevantes da Companhia compreendem:

- Receita de aplicações financeiras;
- Despesa de juros sob as debêntures.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

#### 3.11 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

#### 3.12 Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

#### 3.13 Instrumentos financeiros

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações contábeis (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são representados por contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

### 3.14 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

## 4. **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

### 4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

### 4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

### 4.3 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

### 4.4 Recuperabilidade dos ativos imobilizados

Ao final de cada exercício, a Companhia avalia a existência de indícios de perda por redução ao

# Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-->Continuação

valor recuperável de seus ativos imobilizados. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de imobilizado era de R\$ 177.333 (2024: R\$ 78.850), principalmente relacionado à PCH Paredinha. Considerando o início da operação comercial em dezembro de 2025 e os contratos firmados no leilão A-4 da ANEEL, não foram identificados indícios de impairment.

### 4.5 Cláusulas restritivas (covenants) incidentes sobre debêntures

Em março de 2024, a Companhia captou R\$ 130.000 por meio da emissão de debêntures simples, registradas no passivo não circulante em R\$ 157.531 (2024: R\$ 140.446). Os contratos preveem cláusulas restritivas usuais, como manutenção de índices financeiros mínimos, restrições à distribuição de dividendos em determinadas condições e destinação dos recursos ao projeto da PCH Paredinha. Até a data de emissão destas demonstrações, não houve descumprimento dos covenants.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco conta movimento	25	13
Aplicação financeira (i)	<u>8.938</u>	<u>89.829</u>
	<u>8.963</u>	<u>89.842</u>

- (i) As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, composto por aplicações em fundos de investimentos e CDBs - compostos por aplicações de renda fixa, com rentabilidade atrelada ao CDI.

## 6 Partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo circulante		
Nota de débito a pagar – Ibema Participações S.A. (I)	86	86
Nota de débito a pagar – Bemias Emp. Flor. Ltda. (II)	4	45
Nota de débito a pagar – MGN Emp. Imob. Ltda. (II)	-	6
Dividendos a pagar (III)	-	90
	<u>90</u>	<u>227</u>

- (I) A Companhia possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Companhia através de Nota de Débito;
- (II) Refere-se a reembolso de despesas pagas pelas empresas decorrentes de gastos da Obra PCH Paredinha;
- (III) Refere-se a destinação de dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social.

### Remuneração da administração

A administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de pró-labore. O valor pago pela Companhia à administração totalizou R\$60 em 2025 (R\$60 em 2024).

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 7 Impostos a recuperar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos a recuperar		
IRPJ – Saldo Negativo	1.788	-
IRRF sobre aplicação financeira – Debênture	1.362	1.601
IRRF sobre aplicação financeira – Outras	160	129
IRPJ/CSLL Estimativa	63	91
Provisão IR/IOF sobre aplicação	43	283
	<u>3.416</u>	<u>2.104</u>

### 8 Despesas antecipadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas Antecipadas		
Premios de Seguro (i)	6	2.036
Licenças	1	1
	<u>7</u>	<u>2.037</u>

(i) Correspondem basicamente aos seguros de Risco Engenharia e Responsabilidade civil descritos na nota 18 Seguros

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Reservatórios, barragens e adutoras</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2024							
Saldo inicial	650	336	2.275	2.375	3	4.109	9.748
Transferências	-	-	-	-	-	3.640	3.640
Baixas por cisão (nota 1)	(105)	(336)	(2.275)	(2.375)	(3)	-	(5.094)
Adições	-	-	-	-	-	70.556	70.556
	<u>545</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78.305</u>	<u>78.850</u>
Saldo contábil, líquido							
Em 31 de dezembro de 2024							
Saldo inicial	545	-	-	-	-	78.305	78.850
Adições	-	-	-	-	-	98.483	98.483
	<u>545</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>176.788</u>	<u>177.333</u>
Saldo contábil, líquido							
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b><u>545</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>176.788</u></b>	<b><u>177.333</u></b>

Após a cisão parcial ocorrida em 01º de janeiro de 2024, a Companhia agora se concentra exclusivamente na construção da PCH Paredinha. Este projeto abrange o terreno e o ativo imobilizado em andamento, composto por despesas relacionadas à construção da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Paredinha. O projeto Paredinha visa a construção de uma nova barragem a montante do rio Cachoeira, juntamente com toda a infraestrutura necessária para a implementação de uma nova casa de força, com capacidade de geração de 21 MW.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que ativos imobilizados poderiam estar contabilizados por valor acima do valor recuperável, e conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária, o início da operação comercial está previsto para janeiro de 2026 e a depreciação prevista para abril de 2026, após a finalização da unitização do imobilizado em andamento.

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Imobilizado--Continuação

Imobilizado em Andamento

A movimentação do imobilizado em andamento possui a seguinte abertura:

<b>Saldo em 1 de janeiro de 2024</b>	<b>4.109</b>
Transferências	3.640
Adições – Gastos da Obra	64.612
Adições – Despesas Financeiras	14.892
Adições – Receita Financeira	(9.443)
Adições – PIS/COFINS s/ Receita financeira	495
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>78.305</b>
Adições – Gastos da Obra	83.128
Adições – Despesas Financeiras	20.286
Adições – Receita Financeira	(5.213)
Adições – PIS/COFINS s/ Receita financeira	282
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>176.788</b>

### 10 Fornecedores

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fornecedores	564	1.200
	<b>564</b>	<b>1.200</b>

Refere-se às notas emitidas que serão pagas no mês subsequente dos prestadores de serviço da obra de ampliação da PCH Paredinha.

### 11 Debêntures

#### 11.1 Contexto

Em 08 de março de 2024, a Companhia realizou uma captação de recursos mediante a 1ª (primeira) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória e emitidas em série única. A emissão foi de R\$130.000 com vencimento em junho de 2043.

Os recursos líquidos da emissão foram utilizados para financiar a construção da PCH Paredinha, com início da implantação em dezembro de 2023. O investimento total estimado no Projeto é de aproximadamente R\$150.000 e a 1ª Emissão de Debêntures será a única dívida da Companhia.

O saldo do principal das debêntures é atualizado monetariamente pelo Índice de Preços ao

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consumidor Amplo (“IPCA”), acrescido de juros remuneratórios de 8,0319% a.a, base 252. A partir de dezembro de 2026, ocorrerão pagamentos de juros e amortizações semestrais nos meses de junho e dezembro.

O rating atribuído leva em consideração a expectativa de geração de caixa operacional com razoável previsibilidade pela PCH Paredinha para fazer frente ao serviço da dívida, com ICSD

#### 11 Debêntures-->Continuação

médio de 1,21x ao longo do período de amortização da dívida, calculado de acordo com a metodologia da Moody’s Local. A geração de caixa operacional é suportada por: (i) Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) com vigência de 20 anos, indexados à inflação e em volume equivalente a cerca de 90% de sua garantia física, (ii) margens operacionais elevadas para esse tipo de ativo e (iii) tecnologia simples, comercialmente provada e que requer baixos reinvestimentos de capital.

Por outro lado, o rating incorpora: (i) a exposição do Projeto ao risco hidrológico do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), ainda que mitigada pela manutenção de parcela da garantia física descontratada e por mecanismo de compra antecipada de energia incorporado através de cláusulas de vencimento antecipado na emissão de debêntures; e (ii) a pouca visibilidade acerca da performance operacional do ativo, diante da limitada experiência da acionista do projeto, Ibema Participações S.A. (“Ibemapar”), na construção, gestão e operação de PCHs, assim como do fato de o Projeto ainda não possuir histórico operacional e ainda não ter firmado um contrato de operação e manutenção (O&M). As remunerações das debêntures ocorrem de forma semestral, o primeiro pagamento ocorrerá em junho de 2026. O principal das debêntures será pago em parcelas semestrais, sendo a primeira parcela será paga em dezembro de 2026. Até a data de emissão destas demonstrações, não houve descumprimento dos covenants.

#### 11.2 Composição Debêntures

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

Data	% de resgate	Quantidade	2025	2024
2026 até 2031	19,50%	25.352	25.352	25.352
2032 até 2038	40,72%	52.936	52.936	52.936
2039 até 2044	39,78%	51.712	51.712	51.712
	100,00%	130.000	130.000	130.000
Captação			130.000	130.000
Provisão de juros acumulada			18.313	5.938
Atualização acumulada			13.247	7.418
Juros fiança			119	119
Custos de emissão			(2.949)	(2.910)
			158.730	140.565
Passivo circulante			1.199	119
Passivo não circulante			157.531	140.446

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants

As debêntures contarão com garantias reais na forma de alienação fiduciária de ações da emissora, cessão fiduciária de direitos creditórios e alienação fiduciária de equipamentos. A estrutura também contará com garantias fidejussórias na forma de: (i) fiança bancária de uma instituição financeira avaliada como 'AAA.br' na escala da Moody's Local até que seja comprovado o completion físico da PCH Paredinha e (ii) fiança corporativa da acionista Ibemapar até a comprovação do completion financeiro, definido pela apuração de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) superior a 1,20x em base anual. Essa apuração do ICSD ocorrerá somente após os primeiros 12 meses da entrada em operação comercial. Adicionalmente, a estrutura terá mecanismos adicionais de proteção aos credores, como conta reserva de seis meses do serviço da dívida, limitação de endividamento adicional e de distribuição de recursos aos acionistas, além de incorporar uma série de cláusulas que limitam o perímetro de atividades e definem parâmetros para a operação da PCH Paredinha.

## 11 Debêntures-->Continuação

### 11.4 Movimentação da dívida

A movimentação do saldo da dívida ocorreu conforme abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Saldo no início do período</b>	140.565	-
Captação		130.000
Provisão de juros acumulada	12.268	5.938
Atualização acumulada	5.936	7.418
Juros fiança	-	119
(-) Custos de emissão	(39)	(2.910)
<b>Saldo no final do período</b>	<u>158.730</u>	<u>140.565</u>
Passivo circulante	1.199	119
Passivo não circulante	157.531	140.446

## 12 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O saldo do capital social integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 27.591 (R\$ 27.591 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 12.184.946 ações sem valor nominal, distribuídas conforme abaixo:

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações	
	2025	2024
Ibema Participações S.A.	12.184.946	12.184.946
	<u>12.184.946</u>	<u>12.184.946</u>

Em decorrência da cisão no dia 1º de janeiro de 2024 os sócios deliberaram em comum acordo pela redução do capital social da Companhia no montante de R\$2.587 (mediante o cancelamento de 1.142.341 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal). A diminuição do capital foi efetuada exclusivamente pela única acionista Ibema Participações S.A. (controladora da Companhia)

### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída na proporção de 5% do valor do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido no parágrafo 1º, artigo 182 da Lei nº 6404/76.

### c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período após a constituição da Reserva Legal e após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios. Havendo decisão em assembleia, a Companhia pode vir a distribuir mais do que 25% de dividendos.

## 13 Receita de contratos com clientes

### a) Reconciliação

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	2025	2024
<b>Receita bruta faturada</b>		
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	-	59
Receita de Energia Elétrica Excedente	-	152
<b>Receita bruta não faturada</b>		
Receita de Energia Elétrica ACL - Ambiente Contratação Livre	-	(59)
Receita de Energia Elétrica Excedente	-	(152)
Receita de Energia Elétrica - Liquidação Financeira CCEE	56	-
Impostos sobre vendas	(5)	(12)
<b>Receita líquida</b>	<b>51</b>	<b>(12)</b>

Com a cisão parcial dos ativos cindidos para a CGH Cachoeira Geração de Energia Ltda a Companhia deixou de ter receitas operacionais até a entrada em operação comercial da PCH

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Paredinha.

Em 01 de janeiro de 2024, conforme divulgado na nota 1 e alteração do regime de apuração para o lucro real em 2024, considerando o reconhecimento das receitas de venda de energia de acordo com a geração (mês de competência) a Companhia realiza uma provisão para a receita sobre a energia gerada, mas ainda não faturada, a emissão da nota fiscal correspondente a essa venda de energia e o recebimento financeiro dessa venda ocorre até o sétimo dia útil do mês subsequente.

Deste modo com a mudança na apuração pelo lucro real a receita provisionada em dezembro foi realizada pelo lucro presumido e apurada em janeiro pelo lucro real ficando uma diferença de R\$12.

Com o início da operação em teste em dezembro de 2025, a energia gerada será liquidada pela CCEE, com isso foi realizada a provisão de liquidação em dezembro-2025. A PCH Paredinha entrou em operação comercial em janeiro de 2026.

### 14 Custos e despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Custo de geração de energia</b>		
Custo com operação e manutenção das usinas	(46)	(1)
<b>Custo Total</b>	<b>(46)</b>	<b>(1)</b>
Serviços compartilhados	(768)	(729)
Serviços de terceiros (PF/PJ)	(195)	(145)
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(72)	(72)
Outras despesas diversas	(7)	(14)
Despesas tributárias	(2)	(1)
<b>Despesas Totais</b>	<b>(1.044)</b>	<b>(961)</b>
<b>Total do custo e despesas</b>	<b>(1.090)</b>	<b>(962)</b>

Custo com operação e manutenção das usinas: estão assim classificados os valores contratados para administração do centro de operação e manutenção e demais contratos necessários à atividade de geração de energia e comercialização.

Serviços compartilhados: refere-se ao contrato com a holding (Ibema Participações S.A) dos serviços prestados pela administração do centro de serviço compartilhado (CSC).

Serviços de terceiros (PF/PJ): refere-se a despesas relacionadas, principalmente, com gastos com auditoria, serviços de contabilidade, honorários advocatícios e consultorias.

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15 Receitas e despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita financeira		
Receitas de aplicações financeiras	584	1.569
Outras receitas financeiras	264	2
Total da receita financeira	<u>848</u>	<u>1.571</u>
Despesa financeira		
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(24)	-
Despesas bancárias	(13)	(14)
Total da despesa financeira	<u>(37)</u>	<u>(14)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>811</u>	<u>1.557</u>

Receitas financeiras: estão substancialmente representadas por rendimentos de aplicações financeiras.

IOF e Despesas bancárias: estão substancialmente representadas por resgates, juros apurados em pagamentos em atraso e tarifas bancárias.

### 16 Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir de 01 de janeiro de 2024, em virtude da Cisão, a Companhia optou por realizar uma mudança no regime de tributação, passando do lucro presumido para a sistemática do lucro real, para alinhar-se com a sua realidade operacional. A demonstração da conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro/Prejuízo antes do imposto	(228)	587
Imposto calculado com base em alíquotas vigente	78	(200)
Efeitos sobre diferenças permanentes		
Outros	-	(10)
IRPJ e CSLL no resultado do Exercício	-	(210)
Corrente	-	(210)

### 17 Gerenciamento de Riscos

A administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### a) Gestão de Capital

A Companhia busca manter uma estrutura de capital sólida, que lhe permita dar continuidade às operações, honrar suas obrigações e maximizar o retorno aos acionistas, considerando o caráter intensivo em capital do setor de geração de energia elétrica.

A gestão do capital é monitorada com base, principalmente, na relação entre dívida líquida e EBITDA e no nível de caixa e equivalentes de caixa para atendimento às obrigações de curto prazo.

A estrutura de capital é composta por patrimônio líquido e por empréstimos e financiamentos, notadamente debêntures não conversíveis em ações. A Administração pode ajustá-la por meio de pagamento de dividendos, aumento de capital, emissão ou renegociação de dívidas, sempre avaliando o custo de capital e o nível de risco assumido.

### b) Instrumentos financeiros

Para fins de CPC 48 – Instrumentos Financeiros, os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado, da seguinte forma:

Ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais créditos de natureza contratual;

Passivos financeiros: fornecedores e outras obrigações, empréstimos e financiamentos e debêntures emitidas.

A Companhia não mantém instrumentos financeiros derivativos nem instrumentos classificados ao valor justo por meio do resultado ou de outros resultados abrangentes, tampouco utiliza hedge contábil na data-base destas demonstrações financeiras.

### c) Risco Operacional

## 17 Gerenciamento de Riscos-->Continuação

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado. A Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, bem como mantém uma apólice de risco operacional com cobertura de lucros cessantes.

### d) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e no limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o valor registrado na rubrica “Caixas e equivalentes de caixa”, no balanço patrimonial.

#### e) Risco de liquidez

Representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

#### f) Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração em face dos riscos inerentes.

#### g) Risco Hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia. Para mitigar os riscos, as empresas e/ou companhias participantes do mercado participam do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia, criado especialmente para compartilhar os riscos hidrológicos das empresas e/ou companhias participantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, das usinas que são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. Dessa forma, as condições hidrológicas desfavoráveis podem ser interpretadas como risco sistêmico e não isolado em determinadas regiões.

## 18 Seguros (Não Auditado)

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Responsabilidade Civil (Vigência 07 de outubro de 2025 ao dia 07 de outubro de 2026):

Coberturas	Sublimites (LMI) - R\$	Franquias (POS)
Cobertura Básica 101 - Operações	R\$ 10.000.000,00 por evento e R\$ 20.000.000,00 no agregado anual	POS em 10% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$ 10.000,00 por evento
Específica 301 - Empresas, Concessionárias ou não, de Serviços de Abastecimento e Distribuição de Água e/ou Saneamento Básico, Energia Elétrica, Gás e Telefonia		
Adicional 208 - Poluição Súbita - 72 horas		
Cobertura Básica 103 - RC Empregador	Limitada a 20% do sublimite das coberturas contratadas	POS em 20% dos prejuízos indenizáveis com o mínimo de R\$ 10.000,00 por reclamante.
Específica 309 Cobertura para Barragens, Represas, Eclusas e/ou Diques		
Despesas de Contenção de Sinistros	Não possui capital isolado integrando o sublimite das coberturas contratadas	Conforme respectiva cobertura
Despesas de Salvamento de Sinistros		
Lucros Cessantes/Perdas Financeiras		
Custas Judiciais de Foro Civil		
Danos Morais para as coberturas acima contratadas		

### Riscos Operacionais (Vigência de 31 de outubro de 2025 ao dia 30/04/2027)

- Danos materiais (inclui incêndio/queimadas zonas rurais): limite R\$ 104.500; franquia 15% dos prejuízos (mín. R\$ 300).
- Diversas cláusulas específicas (quebra de máquina, recomposição de registros, inclusões/exclusões de bens, pequenas obras de engenharia, descomposição, despesas extraordinárias, salvamento/contensão, agilização, desentulho, erros e omissões, equipamentos portáteis, equipamentos eletrônicos, roubo/furto mediante arrombamento, limpeza de locais, bens de terceiros, bens em poder de terceiros, autoridade civil, honorários de peritos e impedimento de acesso) com limites entre R\$ 500 e R\$ 5.000 e franquias geralmente de 10% a 20% dos prejuízos ou “conforme cobertura acionada”.
- Alagamento e inundação, danos elétricos e desmoronamento: limite R\$ 15.000 cada, franquia 15% dos prejuízos (mín. R\$ 300).
- Danos a mercadorias em processo de fabricação (work damage): limite R\$ 1.000; franquia 15% (mín. R\$ 5).
- Demolição e aumento de custo de construção: limite R\$ 5.000; franquia somada aos prejuízos indenizáveis.
- Linhas de transmissão (inclui roubo de fios/cabos): limite R\$ 3.500; franquia 15% (mín. R\$ 50) e, para lucros cessantes, 30 dias.
- Lucros cessantes por danos materiais (inclui incêndio/queimadas zonas rurais) e compra adicional de energia no mercado spot: limite R\$ 29.522; franquia de 30 dias.

## 18 Seguros (Não Auditado)-->Continuação

### Risco Engenharia (Vigência de 21 de fevereiro de 2024 ao dia 30 de junho de 2026)

Resumo das principais coberturas da apólice de Riscos de Engenharia:

## Januário de Napoli Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Cobertura básica (obras civis, instalação, montagem, testes/comissionamento): limite de R\$ 117.385, com franquias em geral de 30% dos prejuízos (mínimo de R\$ 3.000 por evento) e, para transporte terrestre entre canteiros, 10% com mínimo de R\$ 100.
- Sublimites principais dentro da básica: obras temporárias/instalações provisórias (R\$ 5.000), transporte terrestre entre canteiros (R\$ 1.000), alagamento/inundação (30% dos prejuízos, limitado a R\$ 20.000).
- Despesas extraordinárias e desentulho: cada uma com limite de 20% dos prejuízos indenizáveis, limitada a R\$ 10.000 (despesas extraordinárias) e R\$ 15.000 (desentulho), com franquias incluídas na básica.
- Tumultos: limite de R\$ 2.000, com franquia de 10% (mínimo R\$ 100).
- Manutenção ampla: limite de R\$ 117.385, com franquias semelhantes à cobertura básica (30% com mínimo de R\$ 3.000 para túnel e 20% com mínimo de R\$ 1.000 para demais eventos).
- Equipamentos móveis e estacionários de obra (solo): limite de R\$ 1.000, com franquia de 10% do valor do equipamento (mínimo R\$ 50 por evento/equipamento); ferramentas de pequeno e médio porte: limite de R\$ 500, com a mesma franquia de 10% (mínimo R\$ 5).
- Obras/instalações contratadas (aceitas ou colocadas em operação): limite de R\$ 10.000, com franquia de 20% (mínimo R\$ 1.000).
- Danos físicos por riscos de fabricante para máquinas e equipamentos novos, inclusive erro de projeto em obras civis: limite principal de R\$ 117.385 e sublímite para responsabilidade LEG3/DE5 de R\$ 10.000.000 com franquias de 30% (mínimo R\$ 3.000 para túnel) ou 20% (mínimo R\$ 1.000 para demais eventos).
- Propriedades circunvizinhas, honorários de peritos e obras civis/instalações/montagens concluídas até 3 meses: limite de R\$ 2.000 para cada cobertura, com franquia de 20% (mínimo R\$ 100 para propriedades circunvizinhas e obras concluídas; honorários incluídos na básica).
- Salvamento e contenção de sinistros: limite de R\$ 10.000, com franquia de 20% sobre as despesas.

O Limite Máximo de Indenização da Garantia (LMG), considerando a soma das coberturas assinaladas, é de R\$ 147.385.

\*\*\*